

INDICADORES DE QUALIDADE DE TRADUÇÃO: UMA ANÁLISE DE ARTIGOS DA ÁREA DE ESTRATÉGIA

HARIEL LUIZ¹;
ELVIS SILVEIRA-MARTINS²

¹Universidade Federal de Pelotas – harieluiuz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – elvis.professor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A tradução sempre esteve na história das civilizações e hoje com a globalização e o acesso às novas tecnologias, a tradução se amplia e se diversifica. Traduções nascem conforme as necessidades da cultura receptora, ou seja, mediante as motivações e demandas da cultura que recebe as obras estrangeiras. A circulação do texto traduzido obedece a normas e critérios não só culturais, mas também seguindo o perfil do mercado editorial.

Esta pesquisa aborda a tradução acadêmica na área de administração e como esta trata a tradução e versão de documentos da língua fonte para a língua alvo (PT-br–EN), mostrando os parâmetros e critérios que são empregados para avaliar uma tradução livre de textos sem resíduos da língua de fonte.

Ressalta-se que a escolha de textos originários da área das ciências sociais aplicadas, em especial administração, é enfatizado pelo fato de a necessidade de pesquisadores da área comunicar-se com seus pares, principalmente, em língua considerada pela área como sendo língua franca. Ademais, a língua inglesa é fonte básica de fomento dos estudos de administração. Diante deste contexto, observa-se o papel crucial de um profissional da área de letras/tradução no desenvolvimento de textos com qualidade e assertividade, buscando o pleno entendimento do leitor. Desta maneira, a tradução de artigos representa um dos pontos de interseção de dois campos de estudo (Letras–Tradução e Administração), aparentemente distintos, mas quando analisados sob esta ótica, se aproximam.

Sendo justificado pelo exposto, a presente pesquisa tem como objetivo verificar a qualidade da tradução de dois artigos da área de administração. Para tanto, nos próximos capítulos serão apresentados o método utilizado, a análise dos resultados e as conclusões.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo quantitativo e a técnica utilizada foi a *survey*. Foram analisados dois artigos – aqui tratados como artigos A e B. A análise baseou-se nos procedimentos de Nord (1992) e Stolze (1997). Foram considerados como elementos de uma tradução qualificada os seguintes componentes: língua alvo, adequação textual e funcional, conteúdo não especializado, conteúdo especializado e terminologia.

Foram selecionados nos textos parágrafos com potenciais dubiedades de sentidos, considerando: números, jargões da área e terminologias dos objetos analisados. Este procedimento foi realizado por dois pesquisadores com vasto conhecimento na língua inglesa. Esta atividade resultou em 7 parágrafos no texto A e 6 parágrafos no texto B.

Na sequência 5 experts da língua inglesa analisaram os 13 parágrafos considerando os 5 componentes, e para cada um deles a opção de que melhor se

associava. Para isto foi utilizada uma escala de *likert* variando entre 1 e 5, onde 1 representava nenhuma qualidade da tradução e 4 total qualidade da tradução. Os dados foram coletados via *Google Forms* e analisados considerando a moda dos resultados utilizando o pacote estatístico MS Office Excel 2019.

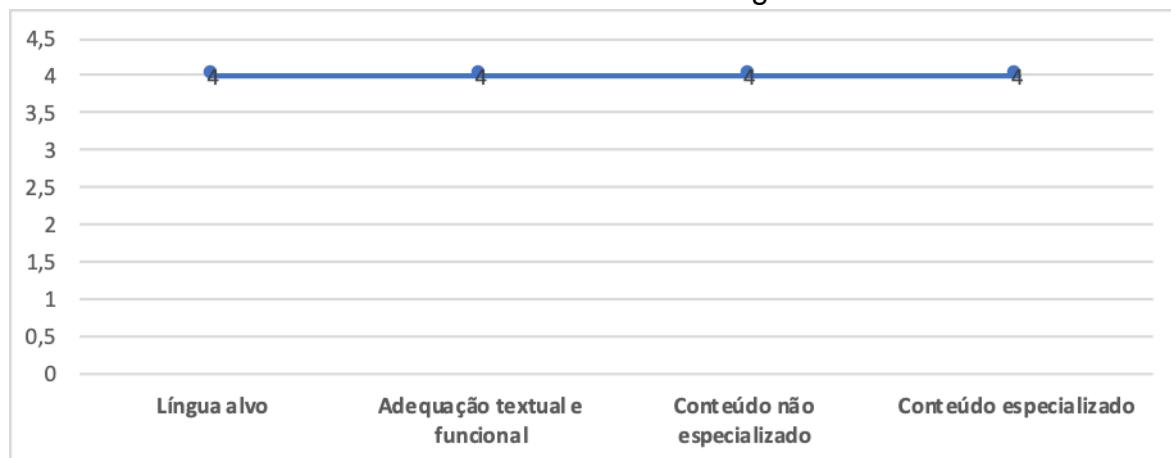
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos dados referentes ao artigo A, foi possível observar que no elemento de qualidade ‘língua alvo’ obteve nota 4 quando analisada a moda das respostas dos 5 *experts*. Este resultado representa que o texto é semelhante a um texto originalmente escrito na língua-alvo. Da mesma forma, o elemento ‘adequação textual e funcional’ recebeu dos avaliadores a nota 4. Neste caso isto significa que, neste quesito, o texto atende ao propósito comunicativo, a função da tradução e ao público alvo pretendido, possuindo pouca ou nenhuma revisão necessária.

Quando analisado o elemento ‘conteúdo não especializado’ verificou-se que a nota atribuída foi 4. Logo, o texto reflete com precisão o conteúdo do texto-fonte. Já o elemento ‘conteúdo especializado’ obteve a nota 4, ou seja, o texto é preciso e adequado em relação ao conteúdo especializado. O último elemento analisado foi ‘terminologia’. Este elemento obteve a unanimidade dos avaliadores atribuindo ‘SIM’. Sendo assim, neste quesito, os experts entenderam que a terminologia usada nos *corpora* está de acordo com os padrões e bancos de dados. Estas notas podem ser observadas no Gráfico 1.

A análise dos dados permite concluir que o artigo A não apresenta baixa qualidade, possuindo em todos os elementos 80% da nota máxima que poderia ser atribuída.

Gráfico 1 – Análise do artigo A

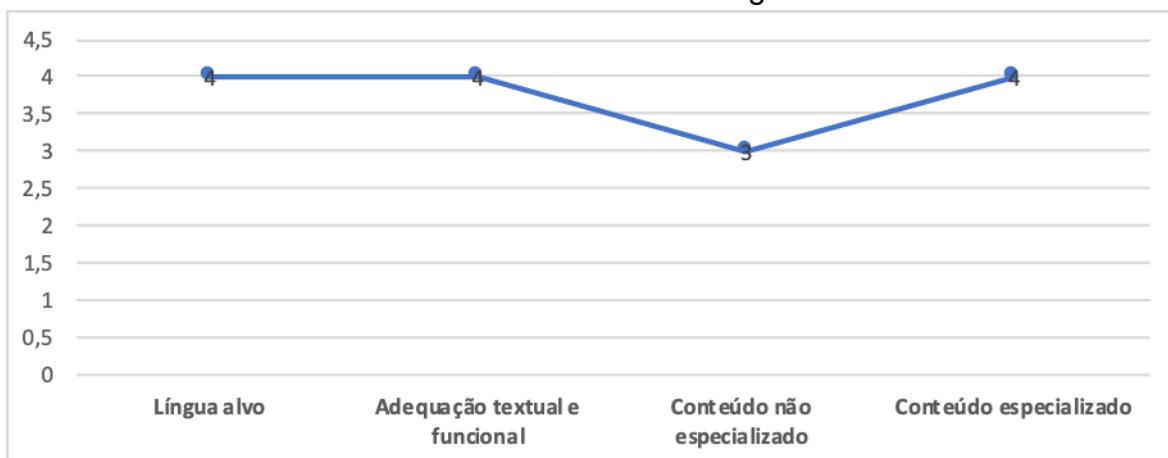


Na análise dos dados referentes ao artigo B, observou-se que no elemento ‘língua alvo’ a nota atribuída foi 4. Sendo assim, considera-se que o texto é semelhante a um texto originalmente escrito na língua-alvo. Da mesma forma para o elemento ‘adequação textual e funcional’ foi atribuída a nota 4. Este resultado sinaliza que o texto atende ao propósito comunicativo, a função da tradução e ao público alvo pretendido. Pouca ou nenhuma revisão necessária.

Para elemento ‘conteúdo não especializado’ foi atribuída nota 3. Neste elemento, segundo os *experts*, o texto apresenta pequenas alterações de significado, acréscimos e omissões. Ao elemento referente ao ‘conteúdo especializado’ foi atribuída a nota 4, ou seja, o texto é preciso e adequado em

relação ao conteúdo especializado. Com relação ao elemento ‘terminologia’, verificou-se que por unanimidade os avaliadores identificaram que a terminologia usada nos *corpora* está de acordo com os padrões e bancos de dados. A moda das notas atribuídas pode ser observada no Gráfico 2. Diante destes resultados pode-se observar que o texto do artigo B também espelha qualidade em termos de tradução, sendo que com exceção do elemento ‘conteúdo não especializado’ que recebeu 60% da nota máxima que poderia ser atribuída, os demais receberam 80%.

Gráfico 2 – Análise do artigo B



Na próxima seção serão apresentadas as conclusões da pesquisa, principais limitações e apontamentos para futuras pesquisas.

4. CONCLUSÕES

Considerando o objetivo da pesquisa de verificar a qualidade da tradução de dois artigos da área de administração, conclui-se que os artigos possuem qualidade de tradução, oscilando entre notas 3 e 4, e no elemento terminologia conceito SIM. Estes resultados asseguram a qualidade da tradução dos textos em diferentes óticas, além do cuidado do profissional tradutor com os termos específicos da área de estratégia.

Outro consideração final importante com relação a qualidade da tradução dos textos refere-se ao elemento ‘conteúdo não especializado’ do artigo B. Este item demonstrou-se preocupante em função de sua disparidade em relação aos demais elementos (considerando também o artigo A). Este aspecto denota uma preocupação por parte de futuras traduções em relação ao conteúdo de maneira geral, excluindo-se os termos específicos da área.

Conclui-se ainda que este tipo de análise poderá ser um caminho a ser utilizado no futuro para assegurar a qualidade da tradução de um *paper* antes da submissão a um *journal* internacional, mitigando a possibilidade de reprovação no *desk-review* por baixa qualidade de tradução do trabalho e/ou ainda durante o processo avaliativo pelo não entendimento do texto por parte dos avaliadores.

Todavia a pesquisa possui como limitações o fato do número de *experts* que analisaram o texto original e o traduzido, além do fato de terem sido analisados fragmentos textuais, ao invés do texto completo. Por outro lado, esta limitação abre oportunidade para novas pesquisas como a análise dos mesmos textos de maneira ampliada (artigos completos) e maior número de *experts* analisando os

mesmos. Desta maneira poderão ser empregadas outras técnicas estatísticas mais robustas e rigorosas para a análise dos dados coletados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- STOLZE, R. (1997). **Indicadores de qualidade para a avaliação de traduções no âmbito da didática.** Tradterm, 4(1), 141-156.
- NORD, C. (1992) Text analysis in translator training. In: DOLLERUP, C. and LINDEGAARD, A. (ed.) **Teaching translation and interpreting. Training, talent, and experience.** Amsterdam/Philadelphia, Benjamin's Publishing, pp. 39-48